

# Atlas da Violência 2017



ATLAS DA VIOLÊNCIA



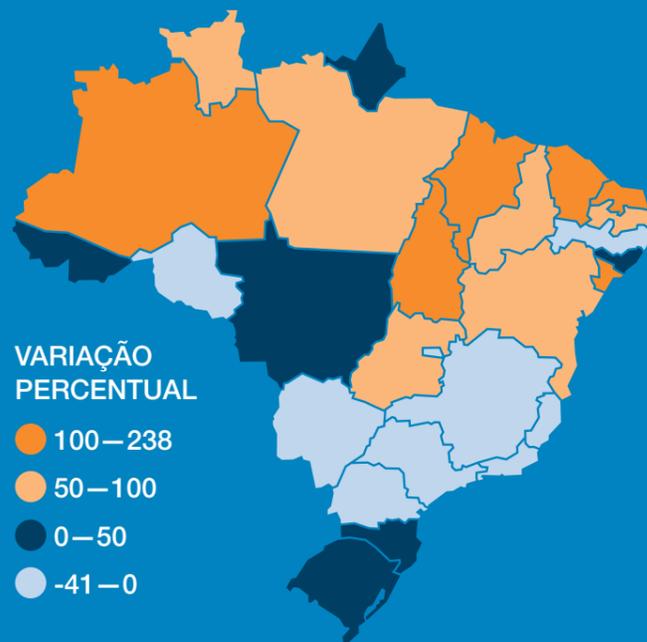
**59.080**  
homicídios em 2015<sup>1</sup>

## MAIORES TAXAS

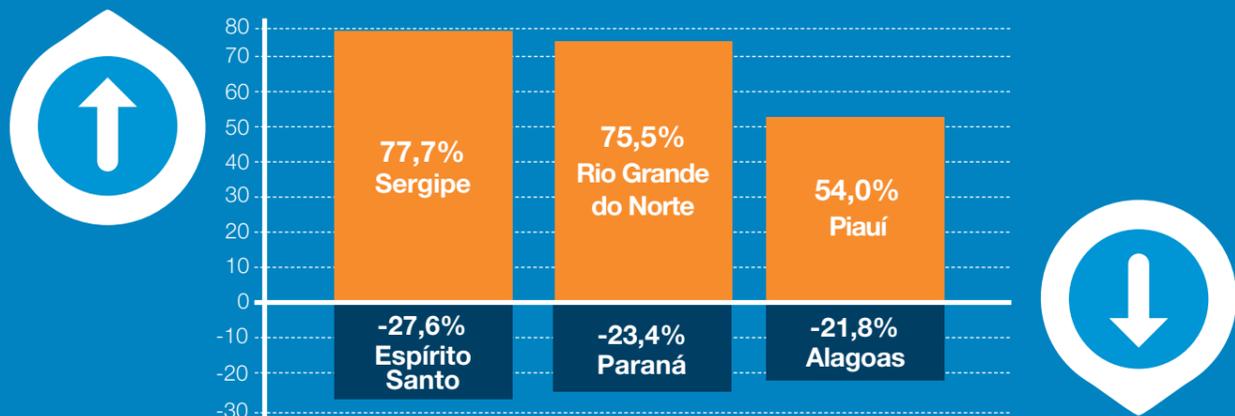


VARIAÇÃO PERCENTUAL

- 100–238
- 50–100
- 0–50
- 41–0



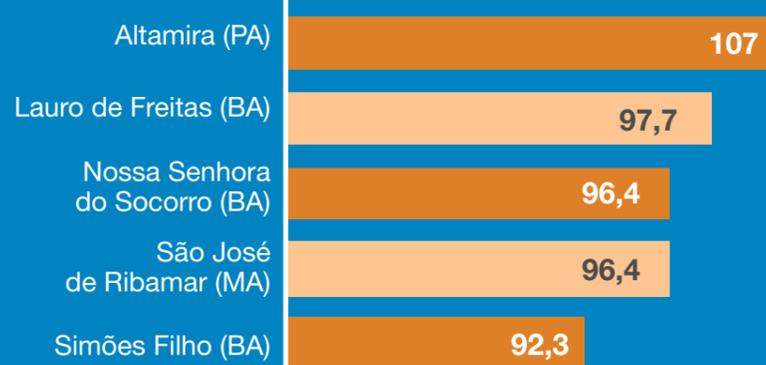
## VARIAÇÃO DA TAXA ENTRE 2010-2015



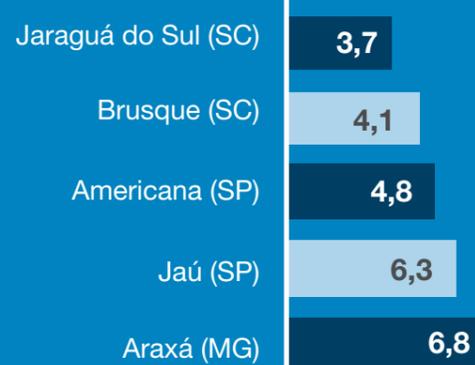
## CONCENTRAÇÃO TERRITORIAL

**10% dos municípios = 76,5% dos homicídios**

### MAIS VIOLENTOS



### MAIS PACÍFICOS



Municípios com mais de 100 mil habitantes

## JUVENTUDE PERDIDA

+ de 318 mil jovens foram assassinados entre 2005 e 2015

54,1% das vítimas de homicídio tinham entre 15 e 29 anos em 2015

28,9 mortes por 100 mil  
Taxa de homicídio média da população brasileira

60,9 mortes por 100 mil  
Taxa de homicídio da população jovem

## SELETIVIDADE

37,7 Taxa de homicídios de negros → Aumento de 18,2% entre 2005 e 2015

15,3 Taxa de homicídios de não negros → Redução de 12,2% entre 2005 e 2015

## HOMICÍDIOS DE MULHERES

4.621 mulheres assassinadas em 2015, taxa de 4,5 mortes para cada 100 mil mulheres



2005 a 2015

- ↑ Crescimento de 22% da mortalidade de mulheres negras
- ↓ Redução de 7,4% da mortalidade de mulheres não negras

COMO SE MATA? 71,9% dos homicídios do país foram cometidos com arma de fogo.

A cada 1% no aumento da proliferação de armas de fogo → aumento de 2% da taxa de homicídio (Cerqueira, 2014).

## PROPORÇÃO DE MORTES VIOLENTAS NÃO ESCLARECIDAS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORTES VIOLENTAS

Altas proporções de mortes violentas não esclarecidas quando comparadas às mortes por causas externas indicam problemas na qualidade do sistema de informação da saúde.

Em países desenvolvidos as mortes violentas indeterminadas representam um resíduo inferior a 1% do total de mortes violentas.

### PIORES CENÁRIOS NO BRASIL



Bahia



Pernambuco



Minas Gerais



São Paulo